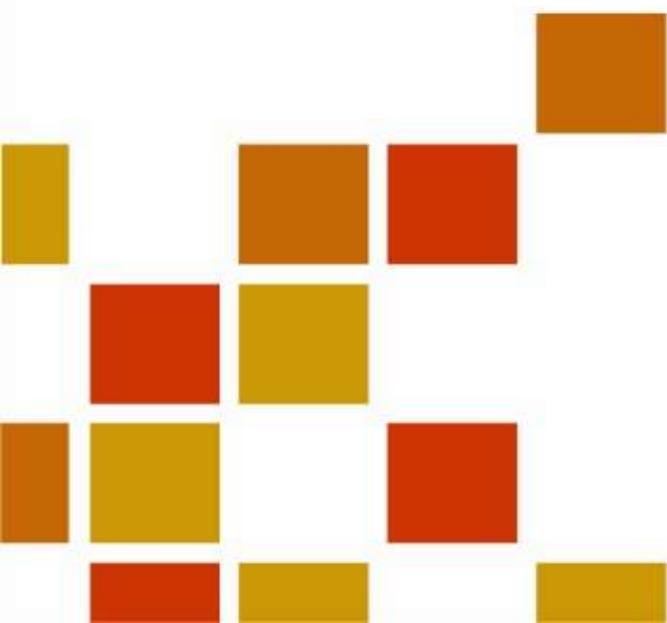




ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

PLANO DE TRABALHO

À Prefeitura Municipal de Maricá
A/C Secretaria de Assistência Social de Maricá
Edital de chamamento público nº 01/2020



Sumário

1. APRESENTAÇÃO	3
2 APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	4
2.1 HISTÓRICO, MISSÃO E DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
2.2 INFRAESTRUTURA DE APOIO E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	4
2.3 CERTIFICADOS E PRÊMIOS	7
2.4 EXPERIÊNCIAS	7
2.5 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL	13
2.6 PROJETOS E RESULTADOS	14
2.7 RESPONSÁVEL TÉCNICO	23
3. CONHECIMENTO DO PROBLEMA	24
a. OBJETIVOS ESPECIFICOS	26
4. ABRANGÊNCIA E PÚBLICO ALVO	27
5. METODOLOGIA	27
a. CENTRO DE REABILITAÇÃO	27
b. CASA DO AUTISTA	28
c. EQUOTERAPIA	29
d. ESTIMULAÇÃO E REABILITAÇÃO	29
e. BUSCA ATIVA	30
f. VISITA DOMICILIAR	30
g. RESULTADOS ESPERADOS	30
6. DESCRIÇÃO DAS METAS E ATIVIDADES	30
7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO POR META	37
8. SELEÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE	37
a. DESCRIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	38
b. ORGANOGRAMA EQUIPE TÉCNICA	42
9. CUSTOS	43
a. PLANILHA DE CUSTOS	43
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	43
10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44

1. APRESENTAÇÃO

Nome: ESPAÇO CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS - ECOS	UF: RJ	CNPJ: 02.539.959/0001-25
Endereço: Avenida das Américas, 8445, sala 1218 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro/RJ	Email: ecosbr@yahoo.com.br	Telefones: 2517-3314

REPRESENTANTES LEGAIS

Nome Completo	Cargo	CPF
Luiz Antônio de Araújo Ramalho	Presidente	218.222.127-15
Silvio dos Santos	Vice-Presidente	097.182.907-10

CORPO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome Completo	Cargo	Formação
Eliane Figueiredo Lima	Assessor Técnico	Bacharel em Serviço Social e Mestre em Política Social
Juliana de Souza Vargas	Assessor Técnico	Bacharel em Serviço Social

2 APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 HISTÓRICO, MISSÃO E DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Instituição Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais – ECOS é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, que surgiu da união de profissionais que atuam em diversos segmentos da sociedade em desvantagem. Atuamos desde 1997, através de projetos sociais que buscam ampliar as oportunidades das pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social, no desenvolvimento de ações concretas, que revertam em benefício imediato para esta parcela da população.

Atuamos com a finalidade de promover a inclusão social, defesa e garantia dos direitos humanos, sobretudo visando o cumprimento das normas e diretrizes que versam sobre as garantias individuais e coletivas de crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência por serem a parcela mais fragilizada da sociedade.

Os cidadãos beneficiados são incentivados a transmitir valores e aprendizados a familiares, amigos e toda comunidade: formando uma rede de transformações. Gerando oportunidades numa perspectiva de responsabilidade compartilhada com toda sociedade civil, desenvolvendo network, ações concretas e benefícios imediatos à população mais carente. Juntos, somando um mais um, tornamos uma nação mais justa e solidária.

2.2 INFRAESTRUTURA DE APOIO E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A Instituição Espaço Cidadania e Oportunidades Sociais (ECOS) possui 4 (quatro) estruturas físicas no Estado do Rio de Janeiro que comportam o desenvolvimento de atividades administrativas, jurídicas e técnicas, além de proporcionar espaço para reuniões e demais atividades organizacionais e estratégicas.

A sede fiscal e jurídica da ECOS se situa na Avenida das Américas, na Barra da Tijuca - Rio de Janeiro, no edifício Barra Tower Offices. Esse espaço conta com uma antessala que serve como recepção e sala de espera para 6 pessoas, uma sala de reunião e trabalhos coletivos para até 12 pessoas e um escritório privativo totalizando três espaços independentes, além de uma copa para refeição e um banheiro. Esta estrutura também conta com 4 mesas de trabalho, uma mesa de reunião, bem como 21 cadeiras, 4 computadores completos e 3 computadores portáteis, 2 impressoras multifuncionais, conexão de internet de alta velocidade, um servidor de arquivos, duas linhas telefônicas, além de armários e estantes para organização de arquivos e documentos. Na copa, um micro-ondas, uma geladeira e uma cafeteira. A estrutura conta com portaria 24h e estacionamento no local.

Em Niterói a ECOS possui dois espaços. No primeiro, localizado no Plaza Shopping, trabalham a gestão técnica dos projetos, o departamento de prestação de contas, o departamento de secretariado e o departamento financeiro. Este espaço conta com seis salas de trabalho e mais um espaço de convivência. Duas das salas (uma de 70m² e outra 10m²) são de uso exclusivo da ECOS, contendo no total 30 estações de trabalho, com 30 computadores de mesa e 8 portáteis, 6 impressoras/scanners, 23 mesas e cadeiras; armários e estantes para organização de arquivos e documentos, um servidor de arquivos, um servidor de domínio (interligando todos os escritórios da ECOS no RJ), internet wireless com link dedicado de altíssima velocidade, duas linhas telefônicas fixas + 27 linhas telefônicas móveis e 27 celulares de trabalho para a equipe de gestão. No espaço também há, para uso compartilhado, um auditório para reuniões, palestras e dinâmicas para até 50 pessoas, três salas de reunião de 4 até 12 pessoas, uma sala de recepção, um espaço com cafeteria e lanchonete com geladeira. A estrutura conta com portaria e estacionamento e fica instalada em um shopping center, funcionando de segunda a domingo.

Na cidade de Niterói também existe uma segunda sala comercial, exclusiva para atendimento de funcionários, com 6 estações de atendimento contendo um computador e uma impressora cada, bem como uma sala de espera para até 15 pessoas e dois banheiros, além de armários e estantes para organização de arquivos e documentos, um servidor de arquivos e internet de alta velocidade e duas linhas telefônicas.

O quarto espaço de trabalho se encontra na cidade de Maricá – Rio de Janeiro, e consiste de uma sala de trabalho com 6 estações, contendo um computador de mesa cada, uma sala de reunião ou trabalhos coletivos para até 10 pessoas, com 10 computadores portáteis e duas impressoras à disposição e um auditório para até 30 pessoas, bem como armários e estantes para organização de arquivos e documentos, além de um servidor de arquivos.

A Ecos possui uma frota com 23 carros populares, uma minivan e uma van de passageiros para uso nos projetos no Rio de Janeiro.

A gestão de pessoal é feita com o software de gestão integrada Nasajon Integratto. O que nos permite um maior acompanhamento e controle da rotina de pessoal, com automações de ponto e afins, garantindo uma maior eficiência e eficácia na gestão.

A gestão financeira utiliza a suíte Paiva Piovesan (Business V20, Finance V20), onde é feito o controle de despesas e contas a pagar, conciliação bancária, cadastro de fornecedores e organização de documentos para prestação de contas.

A gestão de estoque, ordens de serviço, organização interna e afins são feitas através do ERP em nuvem Oracle NetSuite, que possui diversas ferramentas de acompanhamento e controle.

A gestão de tarefas das equipes é feita através do aplicativo Trello, que permite melhor acompanhamento de ações, tarefas e unificação da comunicação intra-equipes.

As redes dos escritórios são interligadas através de VPN e o backup dos arquivos é feito na nuvem através de Google Drive e Dropbox empresariais.

A ECOS tem em seu corpo de gestão técnica no Estado do Rio de Janeiro (esta relação considera apenas o corpo técnico de apoio, desconsiderando pessoal efetivo diretamente nos projetos) os seguintes profissionais:

- Depto de gestão de projetos: 9 profissionais
- Depto de RH: 6 profissionais
- Depto de Prestação de Contas: 6 profissionais
- Depto de Secretariado e Logística: 4 profissionais
- Depto Financeiro: 3 profissionais
- Depto de Captação de Projetos: 3 profissionais
- Depto Jurídico: 3 profissionais
- Depto de Comunicação de Assessoria: 2 profissionais
- Depto de Suporte de Informática: 2 profissionais
- ASG: 3 profissionais
- Motoristas: 2 profissionais

A Instituição possui serviço contábil externo oferecendo maior transparência nos seus relatórios financeiros, além de contratar uma empresa externa para a realização do Programa de Avaliação de Satisfação, que desenvolve relatórios de gestão relacionados ao nível de satisfação dos usuários atendidos pelos programas sociais desenvolvidos. Há, também, a publicação do seu demonstrativo financeiro e demais relatórios orçamentários através dos meios de comunicação.

Nosso sistema organizacional envolve um Conselho de Administração que atua diretamente na deliberação de normas e procedimentos internos. Além disso, possuímos uma política de gestão de contratação de serviços e compras, através do seu REGULAMENTO DE COMPRAS, CONTRATAÇÕES E ALIENAÇÕES DE SERVIÇOS, que se rege pelos princípios básicos da moralidade, probidade, economicidade e a busca permanente de qualidade e durabilidade, bem como pelo respeito de sua adequação aos seus objetivos.

A ECOS busca investir em melhorias para o bom funcionamento de seus projetos, construindo mecanismos e potencializando recursos para alcançar as demandas e melhorar a qualidade do trabalho oferecido. Foram realizadas manutenções estruturais, contratação de funcionários, capacitações e abertura de novas vagas para gerar o máximo de impacto social. Possuímos cerca de 6 mil colaboradores por todo Brasil, equipe essa multidisciplinar, técnica e operacional. Além disso há investimentos destinados a garantia de acesso e direito à cidade, melhoria da divulgação dos projetos para maior conscientização pública e a busca incansável por agregar valor ao máximo

de beneficiários. Há constante empenho em promover e dar visibilidade ao retorno do investimento social realizado pelos parceiros por meio da atuação da ECOS.

2.3 CERTIFICADOS E PRÊMIOS

Temos nas parcerias firmadas com o Poder Público, especialmente no âmbito Estadual e Municipal, e nas doações realizadas por particulares as suas principais fontes de recursos. Atuamos de forma direta na participação em Conselhos de Direitos:

- *Conselho Nacional de Assistência Social – Registro n.º 0472/2002;*
- *Conselho Municipal de Assistência Social – Inscrição nº 239;*
- *Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Registro nº 02/304/517*
- Desde sua fundação, a ECOS adquiriu os seguintes títulos, certificados, reconhecimentos e qualificações:
- *Moção de Louvor pelos serviços prestados em defesa da cidadania de pessoas com deficiência, 2002;*
- *Título de Utilidade Pública Estadual, concedido pela Lei Estadual 4073, de 06 de janeiro de 2003;*
- *Título de Utilidade Pública Federal, concedido pela Lei Municipal nº 3706, de 12 de dezembro de 2003.*
- *Certificado de Utilidade Pública Federal, concedido pela Portaria nº 1425, 29 de julho de 2005;*
- *Ato Declaratório de Reconhecimento de Isenção de Contribuições Sociais nº 4517301000/003/2007;*
- *Qualificação de Organização Social na área de Esporte, no Município do Rio de Janeiro, concedida mediante Deliberação COQUALI nº 56, de 22 de dezembro de 2011;*
- *Qualificação como Instituição Formadora de Jovem Aprendiz pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), 2014;*

2.4 EXPERIÊNCIAS

A ECOS possui ampla experiência na execução de cursos de qualificação profissional desde o início de sua fundação, em 1997. Foram realizados Curso de Atendente de Lanchonete, de Operador de Telemarketing, Cerâmica, Cartonagem, Reparos Hidráulicos, Informática básica, Artesanato em Bijuteria, Artesanato com Elevação de Escolaridade, Capacitação para Professores de Pessoas Portadoras de Deficiência, Recepcionista, Garçon, Serigrafia, Operador de Rádio Chamada, etc.

Vale o registro de que importantes parcerias foram firmadas para o pleno êxito das ações acima descritas, sobretudo com Mc Donald's, PROCON, Laboratório Sérgio Franco, Secretaria de Estado de Trabalho, Corretora de Seguros Saúde- JVG, Novezala Recursos Humanos, SEBRAE, PETROBRAS, Secretaria Municipal de Trabalho e Renda, entre outros.

No eixo de prestação de serviços, a parceria ocorre com órgãos públicos, empresas privadas e entidades do terceiro setor, na execução de contratos e convênios de projetos de assistência social, de esporte e lazer, de educação e de cultura. Neste cenário, as principais parcerias estabelecidas pela ECOS foram ou ocorrem junto às seguintes entidades. (em parêntesis é indicado o ano do início da parceria):

- *Ministério do Esporte (2010)*
- *Secretaria Municipal de Cultura da Cidade do Rio de Janeiro (2010)*
- *Secretaria Municipal de Esportes e Lazer da Cidade do Rio de Janeiro (2012)*
- *Secretaria Estadual de Esportes e Lazer do Estado do Rio de Janeiro (2013)*
- *Secretaria Municipal de Cultura da Cidade de Niterói (2014)*
- *Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos do Rio de Janeiro (2014)*
- *Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (2014)*
- *Movimento Down (2014)*
- *Petrobrás (2014)*
- *Fundação de Artes de Niterói (2015)*
- *Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres do Município do Rio de Janeiro (2016);*
- *Associação Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (2017);*
- *Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Niterói (2019);*
- *Secretaria de Economia Solidária de Maricá (2020)*

Ainda no âmbito da prestação de serviços, a ECOS operacionaliza de forma corrente os seguintes projetos:

Junto à prefeitura do Município do Rio de Janeiro:

- Cogestão das Unidades de Reinserção Social Bia Bedran (desde 2014);
- Cogestão da Central de Recepção de Crianças e Adolescentes Taiguara (desde 2014);
- Cogestão da Central de Recepção e Acolhimento de Adolescentes Ademar Ferreira de Oliveira (desde 2014);
- Gestão das Casas da Mulher Carioca Tia Doca e Dinah Coutinho (desde 2016);
- Cogestão dos Hotéis Solidários da Central do Brasil, Santa Comba e de Bonsucesso (desde 2017);
- Cogestão do Abrigo Casa Viva da Mulher Cora Coralina desde 2018);

- Cogestão dos 19 Conselhos Tutelares do Município do Rio de Janeiro (desde 2019);
- Gestão da Vila Olímpica Arthur da Távola (desde 2019);
- Cogestão do Parque das Vizinhanças de Ramos (desde 2019);
- Cogestão do Centro Municipal de Referência para Pessoas com Deficiência – Irajá (desde 2020);

Junto à Prefeitura do Município de Niterói:

- Cogestão do Complexo Esportivo do Barreto (desde 2019);
- Acolhimento Institucional de Idosos a partir de 60 anos (desde 2019);
- Serviço Especializado em Abordagem Social (desde 2019);
- Serviços Técnicos Contínuos para a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (desde 2019);
- Niterói Esporte e Cidadania (desde 2020);

Junto à Prefeitura do Município de Maricá:

- Mumbuca Futuro – Economia Solidária (desde 2020);

Junto ao Governo do Estado da Paraíba

- Gestão Pactuada das Ações e Serviços de Apoio Escolar em Unidades Escolares da Secretaria de Estado da Educação, da Ciência e Tecnologia (desde 2017);

Os quadros abaixo apresentam um panorama dos projetos gerenciados e executadas pela ECOS. A seguir serão detalhadas algumas iniciativas executadas pela instituição, com o objetivo de aprofundar os entendimentos sobre todos os pontos ressaltados nesta seção.

Laboratório de Informática Acessível

O projeto não possuiu patrocínio específico de nenhuma natureza e teve como meta principal, oferecer um Laboratório de Informática totalmente equipado para que as pessoas com diversos tipos de deficiência pudessem fazer uso da informática de acordo com suas necessidades, seja o uso da Internet (para pesquisa, envio de mensagens, etc.) impressão de trabalhos ou apenas para usarem o computador por não possuírem este recurso próprio. Sendo um dos projetos exclusivamente sociais da instituição, contando com apoio de voluntários como corpo docente, bem como auxiliares. Todos os instrutores eram pessoas deficientes ou que dominavam as técnicas e programas especiais voltados para pessoas com deficiência.

Projeto Implantação de Núcleos de Badminton, Tênis de Mesa e Judô

O projeto patrocinado pelo Ministério do Esporte teve como objetivo precípuo a implantação de núcleos esportivos de espaços públicos nas modalidades Tênis de Mesa, Judô e Badminton. Os 12 núcleos funcionaram durante todo o prazo do projeto e, ao final, foram indicados os novos talentos nas modalidades treinadas para as competições em geral e, principalmente, a descoberta de futuros talentos para as Olimpíadas de 2016, onde a cidade do Rio de Janeiro sediará.

Curso de Operador de Telemarketing

A ECOS tem longa experiência na preparação de profissionais para atuarem como operadores de telemarketing portadores de necessidades especiais, tanto ativo quanto passivo, pois esta atividade profissional é plenamente compatível com a deficiência visual e física. O Curso teórico de Operador de Telemarketing tinha duração de três meses. Porém, após o final da fase teórica havia estágio supervisionado durante dois meses, quando os alunos estavam totalmente preparados para exercer a profissão.

Morro da Conceição – Onde Tudo Começou

Esse projeto foi iniciado em 2008, com patrocínio da Secretaria Municipal de Cultura. O projeto foi desenvolvido no Morro da Conceição, no Centro do Rio de Janeiro. Foram oferecidas diversas modalidades: capoeira, dança, percussão, além de treinamento de “guias turísticos” para atuarem na própria localidade.

Curso para Velejadores

Teve início em março de 2010 com término em setembro de 2010, com patrocínio do Ministério do Esporte, através da Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento, com objetivo de ensinar e aperfeiçoar técnicas de velejo.

Acessibilidade à Melhor Idade

Trata-se de projeto direcionado à terceira idade, com o objetivo de oferecer melhor qualidade de vida, inclusão social, valorização da autoestima, aprendizagem, garantia de direitos sociais, através da oferta de informações, da troca de experiências, debates, palestras sobre os temas mais comuns vividos pelas pessoas com mais de 60 anos de idade.

Eram realizadas duas reuniões semanais onde ocorriam palestras, debates, discussões sobre assuntos que atingem e interessam diretamente o público alvo como, por exemplo, orientações sobre procedimentos de saúde e benefícios a toda pessoa idosa com deficiência ou mobilidade reduzida, orientação aos idosos que necessitam de informações a respeito de seus direitos, no trato com a questão do atendimento prioritário, segurança pública, trabalho psicológico com enfoque na

questão da importância da autoestima e identificação de sintomas de ansiedade, depressão, entre outras questões do cotidiano.

No que tange aos profissionais envolvidos na execução do projeto, esclarece-se que, por ser um projeto de iniciativa própria da ECOS, e de cunho exclusivamente social, sem repasses de recursos financeiros e totalmente gratuito aos usuários, a equipe profissional envolvida era voluntária.

Projeto Ser Cidadão

O desejo de contribuir para uma sociedade mais justa e com menos desigualdade, fez a ECOS planejar uma ação que pudesse de alguma forma despertar a vontade da população mais sofrida e carente de ser CIDADÃO e orgulhar-se disso. Ser Cidadão é um projeto de cunho social cujo objetivo precípuo é apresentar às crianças, adolescentes, jovens e portadores de necessidades especiais o que é exercer a cidadania e como é importante praticá-la.

É notório que quando o ser humano se sente um cidadão pleno, com direitos e deveres, ele resgata sua autoestima e percebe sua importância na sociedade. Ademais, a ECOS entende que iniciar esse trabalho na infância e adolescência, onde ocorre a formação e solidificação de valores, é crucial para a formação do indivíduo consciente e capaz de mudar sua realidade social.

A proposta visou oferecer palestras, seminários, debates sobre direitos, deveres e condutas que o ser humano deveria buscar para ser uma pessoa consciente e capaz de superar as adversidades cotidianas.

Este projeto, de iniciativa própria da ECOS, não visou repasses de recursos financeiros e priorizou a gratuidade aos usuários, em razão disso, a equipe profissional envolvida foi, em sua integralidade, voluntária.

Projeto Planejar é Preciso

O planejamento familiar é direito de todo cidadão, conforme preconiza o art. 1º da Lei n.º 9.263, de 12 de janeiro de 2006. Ocorre que planejamento familiar, muitas vezes, é privilégio apenas dos bem-aventurados, ao passo que para os indivíduos que mais necessitam, o planejamento familiar é muitas vezes inacessível. Deste fato decorrem diferentes consequências como, por exemplo, a grande taxa de mortalidade de mulheres e crianças em nosso país, bem como o alarmante número de gravidez indesejada (sobretudo na adolescência) e doenças sexualmente transmissíveis.

Acreditando que é possível desenvolver um trabalho de conscientização de adolescentes e jovens com idade até 21 anos, oriundos de comunidades carentes, quanto à iniciação sexual, controle de natalidade e a importância do uso de métodos contraceptivos, a ECOS buscou parceria com Escolas da Rede Municipal de Ensino para promover o projeto "Planejar é Preciso".

“Planejar é Preciso” é um projeto idealizado pela ECOS com o objetivo de discutir a questão da importância do planejamento familiar, a fim de atingir a parcela da sociedade que mais tem sofrido com a falta de informação e conscientização, neste caso, os adolescentes e jovens carentes. A abordagem envolveu palestras com apresentação dos métodos contraceptivos, informações sobre o perigo para a saúde quando temos uma vida sexual sem responsabilidade com apresentação das DST's, sobretudo como planejar a vida em família para que não ocorra a gravidez indesejada, bem como a importância das adolescentes em procurar o posto de saúde para fazer os exames de preventivos regularmente e a informação de que são distribuídos preservativos nos postos de saúde de nosso município.

Por ser um projeto de iniciativa própria da ECOS, sem repasses de recursos financeiros e totalmente gratuito aos usuários, a equipe profissional envolvida é em sua integralidade voluntária.

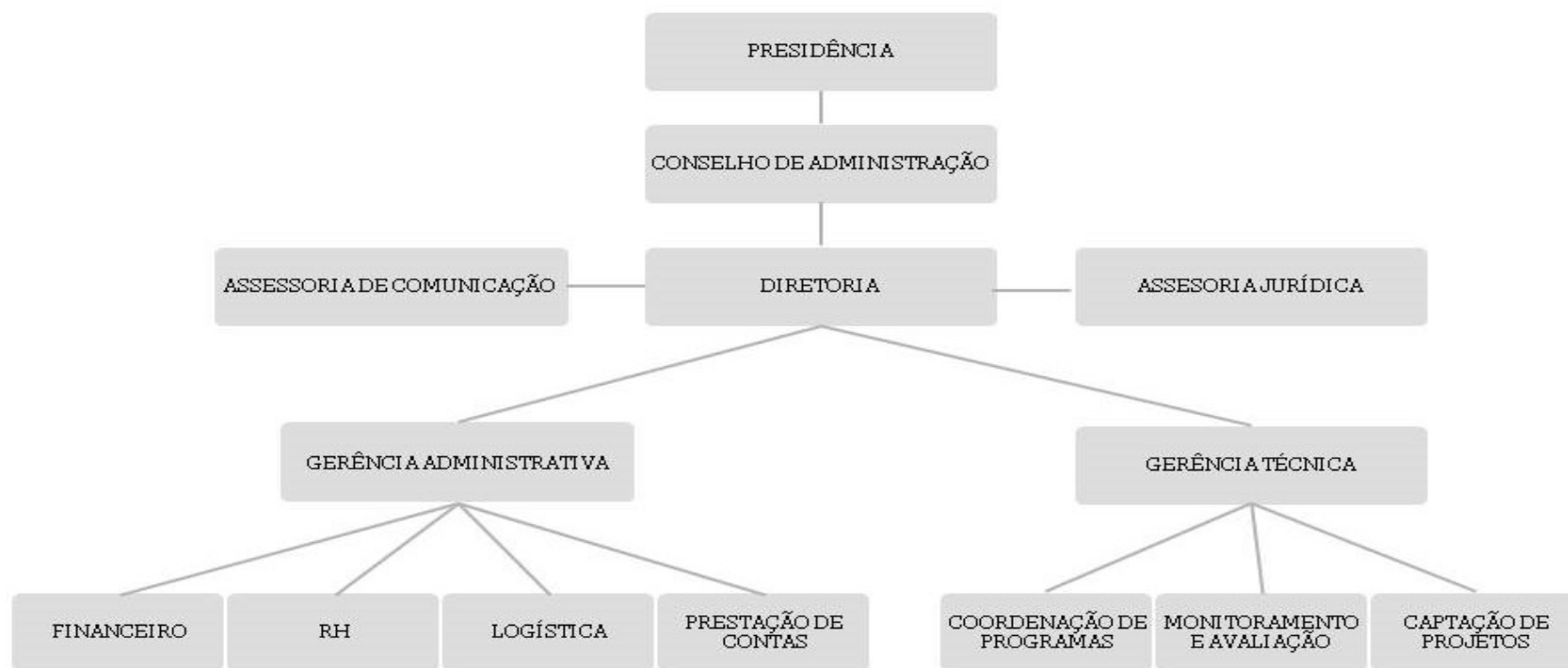
Gestão Administrativa e Esportiva do Projeto Escola Chico Anísio

A Educação Física na escola está carregada de sentimentos, valores e subjetividade, tais como o entendimento de que os alunos têm de si mesmos, do seu corpo e do corpo dos outros, de seus valores e posicionamentos éticos e estéticos e de seus projetos de vida pessoal.

De acordo com as dimensões físicas da Escola Chico Anísio, e esperando fomentar e massificar o esporte, foram escolhidas as modalidades olímpicas de combate: luta olímpica e esgrima. A filosofia das modalidades escolhidas, intrinsecamente, desenvolve, entre muitos, valores como: autocontrole, honestidade, autoconfiança, disciplina, raciocínio, respeito ao próximo e o respeito a si próprio.

Logo, esse projeto possuiu o condão de permitir que os jovens tenham condições de experimentar os valores culturais, sentimentos e gestos motores específicos das modalidades de luta olímpica e esgrima. Ademais, visa proporcionar aulas destas modalidades nos níveis iniciante, intermediário e avançado, bem como melhorar o condicionamento físico e a qualidade de vida dos alunos atendidos, esperando aumentar, assim, o rendimento escolar dos alunos atendidos.

2.5 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL



2.6 PROJETOS E RESULTADOS

ITEM	EXPERIÊNCIA ECOS	PROJETO	ORGÃO	PERIODO	LOCAL
1	Experiência da Ecos na execução de Acolhimento Institucional para pessoas com deficiência	Acolhimento população adulta, inclusive PCD Instrumento 127/2018	SMASDH	19/06/2018 à 16/12/2018	Acolhimento temporário de adultos em situação de rua e PCD em situação de rua
	Experiência da ECOS na execução de Projetos com foco Acolhimento Institucional nas modalidades do SUAS	Centrais de Recepção de Crianças e Adolescentes, visa a realização de atividades de atendimento integral Instrumento 162/2014	SMASDH	25/10/2014 à atual	Centrais de Recepção -Central de Recepção Taiguara -Central de Recepção

2					Adhemar Ferreira -Central de Recepção Bia Bedran
		Cora Coralina Instrumento 130/2018 203/2018	SMASDH	30/06/2018 à 23/10/2020	Casa Viva Mulher Cora Coralina
		Casas da Mulher Carioca (Tia Doca & Dinah Coutinho). Instrumento 08/2015 e 09/2015	SMASDH	30/12/2015 à 28/12/2018 28/12/2018 à 27/12/2020	Casa da Mulher Carioca Tia Doca Casa da Mulher Carioca Dinah Coutinho

		Instrumento 271/2018			
		Hotéis Instrumento nº212/2018	SMASDH	01/11/2018 à 31/10/2020	Hotel Solidário Central do Brasil Hotel Solidário Bom Sucesso
		Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM/RJ), por intermédio da Secretaria de Estado Assistência Social e		28/04/2014 à 31/12/2016	

		Direitos Humanos (SEASDH) do Rio de Janeiro Instrumento 002/2014	SEASDH		SEASDH
3	Experiência da ECOS na execução de Projeto com foco em assistência social	Conselhos Tutelares Instrumento 101/2019	SMASDH	30/04/2019 à 29/04/2021	Conselhos Tutelares do Municípios do Rio de Janeiro
		Programa Diagnóstico Social é realizado no Município de Niterói (PROGRAMA BPC) Contrato 003/2016	SASDH DE NITEROI	31/01/2016 à 30/05/2016	Município de Niterói
		Programa Diagnóstico Social é realizado no Município de Niterói		13/10/2015 à 12/02/2016	

		Programa Bolsa Família Contrato 412/2015	SASDH DE NITEROI		Município de Niterói
		Programa Diagnóstico Social é realizado no Município de Niterói Proteção integral criança e Adolescente Contrato 050/2016	SASDH DE NITEROI	07/06/2016 à 06/12/2016	Município de Niterói
		Núcleo de atenção às famílias Instrumento 047/2002	FUNLAR	01/12/2002 à 30/11/2003	Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro
		Qualificação social e profissional – Inclusão Social PCD	SETRRJ	13/10/2005 à 30/12/2005	Estado do Rio de Janeiro
4	Experiência da Ecos na execução de Projeto com foco em Redes Comunitárias	RIO EM FORMA- OFERTA DE ATIVIDADES FISICAS E ESPORTIVAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM IDADE ESCOLAR, ESTENDENDO ATENDIMENTO A JOVENS, ADULTOS E PCD's INSTRUMENTO 02/2012 e 02/2014			10/01/2012 À 09/01/2016

		BPC NAS ESCOLAS- PESQUISA SOBRE AS FREQUENCIAS ESCOLARES DAS CRIANCAS E ADOLESCENTES E QUESTÕES DE ACESSIBILIDADES			07/06/2016 à 06/12/2016	
		Contrato 050/2016				
		Centrais de Recepção de Crianças e Adolescentes, visa a realização de atividades de atendimento integral	CENTRAIS DE RECEPÇÃO	CAPACIDADES MAXIMA DIÁRIA	MÉDIA ANUAL DE ATENDIMENTO	
5	Quantidades de pessoas já atendidas por equipamentos geridos pela Ecos		CENTRAL DE RECEPÇÃO TAIGUARA	20	1500	
			CENTRAL DE RECEPÇÃO ADHEMAR FERREIRA	40	4200	
			CENTRAL DE RECEPÇÃO BIA BEDRAN	13	38	
		CORA CORALINA	A meta mensal da Casa Viva Mulher Cora Coralina será de até 40 (quarenta) pessoas acolhidas entre mulheres e suas/seus filhas/os menores de idade.			
		HOTÉIS	ALBERGUE BONSUCESSO	50	12.703	
			ALBERGUE CENTRAL DO BRASIL	10	36.500	
		Programa de Proteção a Crianças e	SEADSDH	40	120	

		Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM/RJ), por intermédio da Secretaria de Estado Assistência Social e Direitos Humanos (SEASDH) do Rio de Janeiro			
		CASAS DA MULHER CARIOCA (TIA DOCA & DINAH COUTINHO)	TIA DOCA	2.100	25.200
			DINA COUTINHO	2.100	25.200
		CONSELHOS TUTELARES	CONSELHOS TUTELARES	5.000	
6	Adequação da proposta aos objetivos direcionados à execução do serviço	PLANO DE TRABALHO ITENS:			
7	Adequação da proposta ao valor de referência constante no edital, com	PLANO DE TRABALHO ITENS:			

	menção expressa ao valor global da proposta.			
9	Experiência de gestão em programas comunitários de atendimentos a jovens e adultos com deficiência conforme descrito no plano de trabalho	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIENCIA COM OBJETIVO DE PROMOVER A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO		ATESTADOS EM ANEXO
		CENTRO ESPORTIVO MIECIMO DA SILVA- PROMOÇÃO DE ATIVIDADES ESPORTIVAS PARA COMUNIDADE E PCD'S INSTRUMENTO 20/2012	06/07/2012 À 05/07/2016	
		VILA OLIMPICA OSCAR SCHIMIT- PROMOÇÃO DE ATIVIDADES ESPORTIVAS PARA COMUNIDADE E PCD'S	27/03/2012 À 26/03/2016	

		INSTRUMENTO 10/2012		
		VILA OLIMPICA DE RAMOS - PROMOÇÃO DE ATIVIDADES ESPORTIVAS PARA COMUNIDADE E PCD'S INSTRUMENTO 36/2012 E 19/2016	23/08/2012 À 22/08/2016 23/08/2016 À 22/02/2017	

2.7 RESPONSÁVEL TÉCNICO

Formada na Universidade Federal Fluminense bacharel em Serviço Social em 2012, com mestrado em Política Social defendido na mesma Universidade em 2019, Eliane Figueiredo de Lima tem experiência de trabalho comprovada na área de Serviço Social, com ênfase em política de Assistência Social desde 2014 perfazendo os 5+ anos requeridos de experiência profissional, sem abrir mão da sua formação acadêmica, onde no mesmo período apresentou diversos trabalhos em congressos e concluiu sua dissertação de mestrado.

Tal experiência pode ser comprovada pela carteira de trabalho e conforme atestado em anexo.

3. CONHECIMENTO DO PROBLEMA

Pelo Censo 2000 (IBGE), existem no Brasil 24,6 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, o que equivale a 14,5% da população. Desse total, 48% apresenta deficiência visual, 23% deficiência motora, 16% deficiência auditiva, 9% deficiência mental e 4% deficiência física. Espera-se que todos os setores da sociedade, preparem-se para atender as pessoas com deficiência de forma digna, responsável e competente.

A falta de conhecimento e de mecanismos de apoio apropriados, fazem com que a deficiência seja considerada uma doença crônica, um peso ou um problema. O estigma da deficiência é grave, transformando as pessoas cegas, surdas e com deficiências intelectuais ou físicas em seres incapazes, indefesos, sem direitos, sempre deixados para segundo plano.

A inclusão social de pessoas com deficiência contribui para a construção de uma nova sociedade, desenvolvida por meio de transformações nos ambientes, nos procedimentos técnicos e na mentalidade da população, inclusive da própria pessoa com deficiência. A acessibilidade está relacionada ao fornecimento de condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação. A reabilitação é um processo orientado para a recuperação física e psicológica da pessoa com deficiência, tendo em vista a sua reintegração social. Está associada a um conceito mais amplo de saúde, incorporando o bem-estar físico, psíquico e social.

Os portadores de necessidades especiais mentais precisam de diversos tipos de terapia, como: fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, psiquiatria, terapia ocupacional, dentre outros. Já os deficientes físicos, não possuem uma demanda tão grande para tratamento como os anteriormente citados, por conta disso, os direitos daqueles devem ser ainda mais enfatizados, de acordo com a sua necessidade.

Na Legislação Brasileira podemos encontrar várias leis que amparam as pessoas com deficiência, como: Lei 12.764/12, Lei 7.853/89, Lei 8.899/94 e Lei 10.098/00. Além disso, temos a Lei Brasileira de Inclusão, a Convenção de direitos da pessoa com deficiência e a Carta dos direitos para as pessoas com autismo de 1992.

Sendo responsável pela gestão e operacionalização da Política de Assistência Social no âmbito municipal a Secretaria Municipal de Assistência Social, vinculada à

Prefeitura Municipal de Maricá, tem como objetivo primordial atender cidadãos e famílias em situação de vulnerabilidade social. Conforme a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS, p. 8), a "assistência social realiza-se de forma integrada às políticas setoriais, visando ao enfrentamento da pobreza, à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender contingências sociais e à universalização dos direitos sociais".

A Política Nacional de Assistência Social/ PNAS (2004) organiza-se a partir de dois modelos de proteção social: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial.

A Proteção Social Básica, foco de atenção neste plano de trabalho, tem como objetivos prevenir situações de risco por meio de desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários de pessoas com deficiência e pessoas com autismo.

Desta forma, a assistência social à pessoa com deficiência, deve envolver conjunto articulado de serviços do âmbito da Proteção Social Básica e da Proteção Social Especial, ofertados pelo Suas, para a garantia de segurança fundamentais no enfrentamento de situações de vulnerabilidade e de risco, por fragilização de vínculos e ameaça ou violação de direitos.

"os Estados Partes reconhecem o direito das pessoas com deficiência à proteção social e ao exercício desse direito sem discriminação baseada na deficiência, e tomarão as medidas apropriadas para salvaguardar e promover a realização desse direito, tais como: Assegurar o acesso de pessoas com deficiência, particularmente mulheres, crianças e idosos com deficiência, a programas de proteção social e de redução da pobreza. (CDPD, artigo 28)"

Com base na assertiva que revela-nos acerca dos direitos das pessoas com deficiências, argumenta-se que muito foi percorrido para que esses sujeitos tivessem sua cidadania reconhecida, pois a história da humanidade é permeada pela imagem de que muitos deficientes carregavam a deformação no corpo e na mente, imagem essa que remetia a imperfeição humana, pesada demais para aceitar no outro.

É imperativo ressaltar que em todos os momentos do histórico da humanidade, segundo Sasaki (2002), as pessoas com deficiências sofreram e foi alvo de exclusão, de acordo com os diferentes contextos da sociedade. Tais comportamentos humanismo sofreram mudanças a partir da segunda metade do

século XX, com as transformações societárias, as descobertas na área da ciência e tecnologia e as mudanças culturais e econômicas ocorridas, dando início ao paradigma de inclusão. Por inclusão social, entende-se o processo mediante o qual os sistemas gerais da sociedade, tais como o meio físico, a habitação e o transporte, os serviços sociais e de saúde, as oportunidades de educação e trabalho, e a vida cultural e social, incluídas as instalações esportivas e de recreação, são feitos acessíveis para todos.

Isto inclui a remoção de barreiras que impedem a plena participação das pessoas deficientes em todas estas áreas, permitindo-lhes assim alcançar uma qualidade de vida igual à de outras pessoas. (SASSAKI, 2005, p. 39)

De acordo com a assertiva acima, a eliminação de barreiras devem ser processo contínuo e paralelamente ao esforço da sociedade se disponibilizam no sentido de acolher todas as pessoas, independentemente de suas diferenças individuais e de suas origens na diversidade humana.

A inclusão da pessoa com deficiência, conforme Gurgel (2005) vem sendo suscitada nos diversos espaços de discussões, debates, fóruns pelo segmento, que foi durante muito tempo ignorado pela sociedade e pelo Estado, pois não proporcionavam políticas sociais de direito, tampouco, o acesso a elas.

Neste sentido, os serviços de proteção social básica devem promover o acesso de pessoas com deficiência à rede socioassistenciais, a educação, trabalho, saúde, transporte especial e programas de desenvolvimento de acessibilidade, da elaboração de um Plano de Desenvolvimento do Usuário-PDU, a partir prontuário SUAS, como instrumento de observação, planejamento e acompanhamento das ações realizadas de superação de vulnerabilidade e potencialidades da pessoa com deficiência, especificamente no serviço de proteção social básica no domicílio, a serviços setoriais e de defesa de direitos e programas especializados de habilitação e reabilitação. (TIPIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS, 2009) De acordo com NOB-SUAS (2005, p.148)

A rede socioassistencial é um conjunto integrado de iniciativas públicas e da sociedade, que ofertam e operam benefícios, serviços, programas e projetos, o que supõe a articulação entre todas estas unidades de provisão de proteção social, sob a hierarquia de básica e especial e ainda por níveis de complexidade.

a. OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Promover o desenvolvimento de habilidades e de potencialidades;

- Promover a inclusão social do usuário e de sua família;
- Promover a inserção social e familiar;
- Possibilitar o atendimento da demanda reprimida dos usuários em fase de envelhecimento;
- Apoiar a integração e participação social;
- Facilitar o acesso aos recursos comunitários;
- Dar suporte às famílias da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla idoso ou física e autistas;
- Realizar ações de orientação quanto aos direitos e deveres e adequação domiciliar para melhoria da acessibilidade;
- Adequar relações / convívio social – reconhecimento do eu e do outro;
- Favorecer o estabelecimento de vínculos afetivos;

4. ABRANGÊNCIA E PÚBLICO ALVO

Atender a população de Maricá com Transtorno do Espectro Autista (TEA) através da “Casa do Autista” com aproximadamente 100 atendimentos mensais e municípios com necessidade de atendimento de reabilitação física, através do “Centro de Reabilitação” e grupos descentralizados de apoio ao serviço, com a oferta mensal estimada de 700 (setecentos) atendimentos.

5. METODOLOGIA

O serviço será desempenhado pela Ecos com profissionais qualificados e multidisciplinares com o propósito de fomentar e qualificar a assistência do público alvo deste plano de trabalho, com a manutenção de serviços essenciais e a gestão do Centro de Reabilitação e Casa do Autista.

a. CENTRO DE REABILITAÇÃO

O Centro de Reabilitação estará preparado pra oferecer:

- Atendimentos interdisciplinares individual ou em grupos
- Direcionamento adequado às necessidades e demandas dos usuários
- Serviço de equoterapia.
- Acompanhamentos e assessoramentos aos usuários, familiares e/ou cuidadores,

Objetivos específicos do centro de reabilitação:

- Contribuir para o rompimento de situações violadoras de direitos no interior da família;
- Prevenir segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e o sistema de garantia de direitos;
- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, prevenindo situações de sobrecarga e desgaste de vínculos, utilizando meios que visem autonomia;
- Prevenir reincidência de violação de direito.
- Atender demanda das áreas de Saúde e assistência social

Todo usuário, inicialmente, deverá passar por uma triagem com a equipe multidisciplinar. Após a triagem da equipe, os profissionais se reunirão para discutirem a elegibilidade e a elaboração dos objetivos de tratamento assistencial. Serão realizadas reuniões técnicas com toda a equipe para o estudo dos casos já em andamento.

CONFORME PREVISTO NO TERMO DE REFERENCIA

b. CASA DO AUTISTA

O Brasil não tem dados precisos sobre o Transtorno do Espectro Autista, porém estima-se que existam cerca de dois milhões de autistas no território nacional. Contudo, apesar de numerosos, os brasileiros autistas ainda sofrem para encontrar tratamento adequado. As dificuldades residem, sobretudo, na falta de profissionais preparados para lidar com o transtorno e ações públicas sociais, principalmente na rede pública.

O equipamento público "Casa do Autista", irá oferecer os seguintes serviços:

- Atividades terapêuticas, sensoriais e recreativas (Musicoterapia, equoterapia, expressão corporal, artes e terapias sensoriais);
- Equipes compostas por terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos e assistentes Atividades de interação com as famílias, através de palestras e atividades em conjunto;
- Visitas Domiciliares e Busca Ativa;

- Serviço de Equoterapia

Com base neste trabalho de identificação deverá ser elaborado um plano de atividades descentralizadas através da criação de núcleos de atendimento e apoio, incluindo diagnósticos e encaminhamentos aos demais serviços da rede, quando necessário.

Ressalta-se que ambos os Centros (Reabilitação e Casa do Autista), serão implantados em um imóvel provido pela Prefeitura Municipal de Maricá, sendo a Ecos responsável por equipar e gerir os serviços.

CONFORME PREVISTO NO TERMO DE REFERENCIA

c. EQUOTERAPIA

A Equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar e exige do praticante a participação do corpo inteiro. Assim, a atividade contribui para o desenvolvimento da força, tônus muscular, flexibilidade, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio. A equoterapia é indicada no tratamento dos mais diversos tipos de comprometimentos motores, mentais, sociais e emocionais.

d. ESTIMULAÇÃO E REABILITAÇÃO

A qualidade de vida e a autonomia do sujeito estão diretamente ligadas ao bom funcionamento de suas habilidades cognitivas, as quais devem ser estimuladas durante toda a vida, com o intuito de prevenir possíveis perdas significativas:

- Memória (capacidade de reter e evocar informações)
- Linguagem (capacidade de manipular símbolos na produção e compreensão da comunicação)
- Atenção (capacidade de selecionar e priorizar informações)
- Praxias (capacidade de executar movimentos)
- Gnosias (capacidades perceptivas)
- Funções executivas (capacidade de planejar, iniciar, controlar e desempenhar comportamento dirigidos a um objetivo).
- Além do envelhecimento, algumas doenças clínicas, transtornos mentais e outros eventos traumáticos podem provocar alterações consideráveis nas funções cerebrais, ocasionando o que chamamos de declínio cognitivo.

A sistematização e aplicação de técnicas específicas estimulam a cognição, promovem a saúde do paciente, bem como contribuem para sua autonomia e restabelecimento de seus laços sociais.

e. BUSCA ATIVA

A Busca ativa é uma estratégia para fazer com que os serviços, benefícios, programas e projetos cheguem até as famílias e ao território. É uma maneira de levar informação, orientação e identificar necessidades e demandas das famílias e do território em situação de desproteção social.

f. VISITA DOMICILIAR

A visita domiciliar é uma “forma de atenção em Saúde Coletiva voltada para o atendimento ao INDIVÍDUO E À FAMÍLIA ou à coletividade que é prestada nos domicílios ou junto aos diversos recursos sociais locais, visando a maior equidade dá assistência em saúde”

g. RESULTADOS ESPERADOS

- Acesso a benefícios e serviços das demais políticas setoriais e socioassistenciais;
- diminuição da sobrecarga advinda da prestação continuada de cuidado à pessoa com deficiência
- fortalecimento da convivência familiar e comunitária
- redução e prevenção de situações de isolamento social e abrigo institucional;
- redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos, aumento no comprometimento dos familiares nos cuidados com os usuários, manutenção e aumento no grau de autonomia e habilidades adquiridas;
- melhoria nos hábitos e aparência dos usuários, melhoria na qualidade de vida familiar.

6. DESCRIÇÃO DAS METAS E ATIVIDADES

Meta 01 - Garantir os recursos materiais, humanos e estruturais para o funcionamento do serviço.

Etapa 01: Realizar a adequação do imóvel com o mobiliário e equipamentos adequados ao atendimento do público alvo;

Etapa 02: Aquisição de materiais e serviços adequados e necessários ao suporte administrativo às atividades do serviço;

Etapa 03: Montagem de uma brinquedoteca para as atividades lúdicas e sensoriais;

Etapa 04: Seleção e contratação de equipe com formação adequada para atender as necessidades do serviço;

Etapa 05: Capacitar e atualizar continuamente os profissionais, para que a prestação do serviço seja desempenhada com qualidade e em conformidade com a política social.

Meta 02 - Implantação e manutenção dos serviços na Casa do Autista de Maricá, com capacidade de aproximadamente 100 (cem) atendimentos mês.

Etapa 01: Realizar protocolo de triagem com equipe multidisciplinar;

Etapa 02: Realizar atendimentos com atividades terapêuticas e recreativas;

Etapa 03: Realização de atividades lúdicas e sensoriais;

Etapa 04: Realizar o encaminhamento, acompanhamento e supervisão das atividades de equoterapia, através do Centro de Reabilitação;

Etapa 05: Criar o Espaço Família com a realização de palestras, dinâmicas em grupos e atividades de acompanhamento, voltadas para os familiares, a fim de promover maior interação entre os familiares e os autistas.

Meta 03 - Implantação e manutenção dos serviços no Centro de Reabilitação com capacidade de aproximadamente 700 (setecentos) atendimentos mês.

Etapa 01: Realizar protocolo de triagem com equipe multidisciplinar;

Etapa 02: Realizar serviço de estimulação e reabilitação motora e orientação para o autocuidado e mobilidade urbana;

Etapa 03: Realizar o encaminhamento, acompanhamento e supervisão das atividades de equoterapia;

Meta 04 - Realizar atividades de Visitas Domiciliares, Busca Ativa e Núcleos Descentralizados de Serviços.

Etapa 01: Realizar atividades de Visita Domiciliar e Busca Ativa, com vistas a identificar pessoas com deficiência e autistas que precisam de apoio socioassistencial do objeto da presente parceria e encaminhamentos aos demais serviços da rede, quando necessário;

Etapa 02: Com base nos resultados da busca ativa, elaborar plano de atividades descentralizadas através da criação de núcleos de atendimento e apoio;

Etapa 03: Implementar os núcleos descentralizados de atendimento às pessoas com deficiência e dificuldades motoras.

a. INDICADORES E METAS

META	PRODUTO	DESCRIÇÃO	PRAZO
Meta 01 - Garantir os recursos materiais, humanos e estruturais para o funcionamento do projeto	Infraestrutura, equipamentos, materiais e logística adequada para o pleno desenvolvimento do serviço.	Será apresentado relatório fotográfico e textual (em meio físico e digital) com descritivo quanto ao mobiliário e infraestrutura instalada;	Final do mês 01
	Demonstrativo de Funcionários Contratados	Será apresentado planilha com demonstrativo de funcionários contratados e funções a serem desempenhadas, tendo os currículos em anexo (em meio físico e digital).	Final do mês 01 (e sempre que ocorrerem alterações)
	Relatório fotográfico e textual das capacitações realizadas com a equipe técnica.	Será apresentado o relatório fotográfico e textual (em meio físico e digital) das capacitações, contendo informações acerca dos conteúdos desenvolvidas e as listas de presença anexo.	Trimestral
	Relatório de triagens realizadas	Será apresentado (em meio físico e digital) relatório das triagens.	Bimestral

Meta 02 - Implantação e manutenção dos serviços na Casa do Autista de Maricá, com capacidade de aproximadamente 100 (cem) atendimentos mês.	Relatório de usuários atendidos	Será apresentado pela Parceira relatório mensal (em meio físico e digital) contendo os atendimentos realizados.	Bimestral
	Relatório das palestras, dinâmicas em grupos e atividades de acompanhamento.	Será apresentado relatório textual e fotográfico (em meio físico e digital) contendo as atividades realizadas.	Bimestral
Meta 03- Implantação e manutenção de um Centro de Reabilitação com capacidade de aproximadamente 700	Relatório de triagens realizadas	Será apresentado (em meio físico e digital) relatório das triagens.	Bimestral
	Relatório de usuários atendidos	Será apresentado pela Parceira relatório mensal (em meio físico e digital) contendo os atendimentos realizados.	Bimestral
	Relatório de encaminhamento e acompanhamento das atividades de equoterapia.	Será apresentado relatório (em meio físico e digital) dos encaminhamentos e acompanhamento das atividades de equoterapia.	Bimestral

(setecentos) atendimentos mês.

Relatório de atendimentos de Serviço Social realizados.	Será apresentado relatório (em meio físico e digital) dos atendimentos de Serviço Social realizados.	Mensal
---------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------

Meta 04 - Realizar atividades de Visitas Domiciliares, Busca Ativa e Núcleos Descentralizados de Serviços.	Relatório das Visitas Domiciliares, Busca Ativa e Núcleos Descentralizados	Será apresentado (em meio físico e digital) relatório contendo as informações das Visitas Domiciliares, Busca Ativa e Núcleos Descentralizados.	Mensal
	Plano de Atividades Descentralizadas para ação dos Núcleos de Atendimento e Apoio.	Será apresentado o Plano de Atividades Descentralizadas (em formato físico e digital) contendo as ações a serem desenvolvidas pelo Núcleo de Atendimento e Apoio.	Bimestral
	Núcleos descentralizados de atendimentos às pessoas com deficiência e dificuldades motoras, implementados.	Será apresentada planilha (em meio físico e digital) com demonstrativo de funcionários destacados para fazerem parte dos Núcleos descentralizados de atendimentos às pessoas com deficiência e dificuldades motoras.	Até o final do mês 03

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO POR META

Meta	Período											
Meta 1 - garantir os recursos materiais, humanos e estruturais para o funcionamento do projeto												
Meta 2 - implantação e manutenção dos serviços na casa do autista de maricá, com capacidade de aproximadamente 100 (cem) atendimentos/ mês												
Meta 3 - implantação e manutenção de um centro de reabilitação com capacidade de aproximadamente 700 (setecentos) atendimentos/mês												
Meta 04 - realizar atividades de visitas domiciliares, busca ativa e núcleos descentralizados de serviços												

8. SELEÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE

Os recursos humanos devem ser selecionados de acordo com os perfis de conhecimento e experiência necessários ao desempenho das funções específicas a que se destinam. Todos devem ter um conhecimento básico sobre o objeto proposto

Todos os profissionais conveniados deverão ser regidos pelas regras da CLT e todos devem receber vale-transporte para deslocamento de ida para o trabalho e de volta para casa, em transporte coletivo municipal. Questões referentes à seleção, lotação, atribuições, capacitação, avaliações, carga-horária, frequência, férias, licenças e demissões devem ser tratadas em conjunto pela instituição parceira e a secretaria responsável. Nos casos de afastamento superior a 15 dias (licença médica ou licença gestante), a instituição parceira deverá providenciar a substituição temporária do/a profissional durante o seu afastamento.

Cabe sinalizar que a ECOS tem como primórdio a realização de um trabalho qualificado, tendo assim investido em qualificação continuada desses profissionais. Neste sentido, a formação de trabalhadores integra uma agenda institucional de capacitação para a gestão dos benefícios, implantação e execução de programas,

projetos ou serviços, com foco na centralidade da Política de Assistência Social e na Educação Permanente.

Garantia de funcionamento integral do Centro de Reabilitação e Casa do Autista e unidade de apoio técnico multidisciplinar. Além de Disponibilizar recursos humanos e materiais, bem como serviços de manutenção e de transporte para a adequada execução do objeto descrito, a entidade se compromete a construir um plano político pedagógico de modo a favorecer um atendimento personalizado e individualizado, voltados para a garantia da proteção integral e defesa dos deficientes e autistas, sem perder de vista o reestabelecimento dos vínculos familiares, afetivos e comunitários, ou oportunizar a vivência em novos vínculos e novas relações que possibilitem o desenvolvimento saudável e a construção de um novo projeto de vida. Para tal, a instituição elaborará, em parceria com os funcionários selecionados, o Projeto Político Pedagógico (PPP), bem como a minuta de um manual de convivência para cada um dos centros citados. Após conclusão, os documentos serão encaminhados à Secretaria de Assistência Social do município para a aprovação.

a. DESCRIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

- **Gerente**

Centro de Reabilitação e Casa do Autista:

- Gestão dos equipamentos;
- Organização da seleção e contratação de pessoal e supervisão dos trabalhos;
- Planejamento, conjunto com outros atores da rede de serviços e do Sistema de Garantia de Direitos - SGD e encaminhamento das intervenções necessárias ao acompanhamento dos grupos atendidos.

- **Subgerente**

Objetivos específicos Centro de Reabilitação e Casa do Autista:

- Apoio na Gestão dos equipamentos;
- Apoio na seleção e contratação de pessoal;
- Supervisão dos trabalhos desenvolvidos;
- Promover capacitação voltada para os técnicos e pessoal de apoio.

- **Auxiliar Administrativo**

Centro de Reabilitação e Casa do Autista:

- Subsidiar o Gerente, o Subgerente e os membros das equipes, em questões administrativas;

- Realizar serviços de secretaria, controle de pessoal, controle de estoque, patrimônio e controle de transporte;
- Executar atividades administrativas referentes à digitação e arquivamento de documentos recebidos e enviados, controle e solicitação de material de expediente;

- **Analista administrativo Financeiro**

- Centro de Reabilitação e Casa do Autista:**

- Sistematizar as informações e orientar os relatórios financeiros;
 - Acompanhamento da execução e cumprimento do cronograma de desembolso do projeto;
 - Realizar cotações e compras/aquisições previstas no projeto;
 - Produção de Relatórios Físico e Financeiro;
 - Outras atividades correlatas.

- **Nutricionista**

- Objetivos específicos Centro de Reabilitação e Casa do Autista:**

- Avaliação dos pacientes quanto à questão nutricional e realização de encaminhamentos à rede socioassistencial e de saúde pública, quando for o caso.

- **Auxiliar de serviços gerais**

- Centro de Reabilitação e Casa do Autista:**

- Limpeza das dependências internas e externas das unidades;
 - Remover diariamente o lixo;
 - Lavar e desinfetar os sanitários;
 - Manter os materiais de limpeza em bom estado e solicitar reposição quando necessário;
 - Executar tarefas afins.

- **Fisioterapeuta**

- Centro de Reabilitação e Casa do Autista:**

- Realizar atendimentos de fisioterapia
 - Realizar palestras, dinâmicas em grupos e atividades de acompanhamento, voltadas para os familiares;
 - Promover capacitação voltada para os técnicos e pessoal de apoio

- **Psicólogo**

Centro de Reabilitação e Casa do Autista:

- Participar de visitas domiciliares;
- Dar apoio técnico no desenvolvimento das temáticas para as realizações de palestras oficinas, dinâmicas em grupos e atividades de acompanhamento, voltadas para os familiares;
- Realizar palestras, dinâmicas em grupos e atividades de acompanhamento, voltadas para os familiares;
- Realizar apoio individual de caráter emergencial, com o objetivo de direcionar o indivíduo a rede socioassistencial e a rede pública de saúde.
- Estimular a escuta e a comunicação nos grupos atendidos;
- Promover capacitação voltada para os técnicos e pessoal de apoio

● **Fonoaudiólogo**

Centro de Reabilitação e Casa do Autista:

- Realizar atendimentos de Fonoaudiologia;
- Realizar palestras, dinâmicas em grupos e atividades de acompanhamento, voltadas para os familiares;

● **Terapeuta Ocupacional**

Centro de Reabilitação e Casa do Autista:

- Realizar atividades de reabilitação ocupacional dos pacientes com problemas psicomotores

● **Assistente social**

Centro de Reabilitação e Casa do Autista:

- Realizar atividades de Visita Domiciliar e Busca Ativa;
- Acolher os usuários e ofertar informações sobre o serviço nos núcleos descentralizados;
- Realizar acompanhamento dos pacientes;
- Encaminhamento para a rede socioassistencial, quando necessário;
- Estimular a autonomia e o protagonismo dos pacientes atendidos e seus familiares;
- Realizar palestras, dinâmicas em grupos e atividades de acompanhamento, voltadas para os familiares;

● **Enfermeiro**

Centro de Reabilitação e Casa do Autista:

- Realizar atendimentos de enfermagem aos pacientes de reabilitação física e aos autistas atendidos pelo serviço;
- Avaliação e implementação de medidas terapêuticas de enfermagem voltadas para a educação e promoção da saúde com enfoque no autocuidado;
- Realizar palestras e atividades de acompanhamento, visando proporcionar um maior envolvimento e a participação ativa do paciente, família e ou cuidadores em relação aos cuidados a serem desempenhados no domicílio;

- **Técnico em enfermagem**

- Centro de Reabilitação e Casa do Autista:**

- Realizar apoio na reabilitação através de serviços de enfermagem;
 - Realizar apoio nos serviços de equoterapia

- **Pedagogo**

- Centro de Reabilitação e Casa do Autista:**

- Realizar atividades lúdicas e educativas voltadas para os pacientes com Transtorno do Espectro Autista - TEA;
 - Realizar palestras, dinâmicas em grupos e atividades de acompanhamento e orientação, voltadas para os familiares

- **Musicoterapeuta**

- Centro de Reabilitação e Casa do Autista:**

- Realizar atividades de musicoterapia.

- **Recepcionista**

- Centro de Reabilitação e Casa do Autista:**

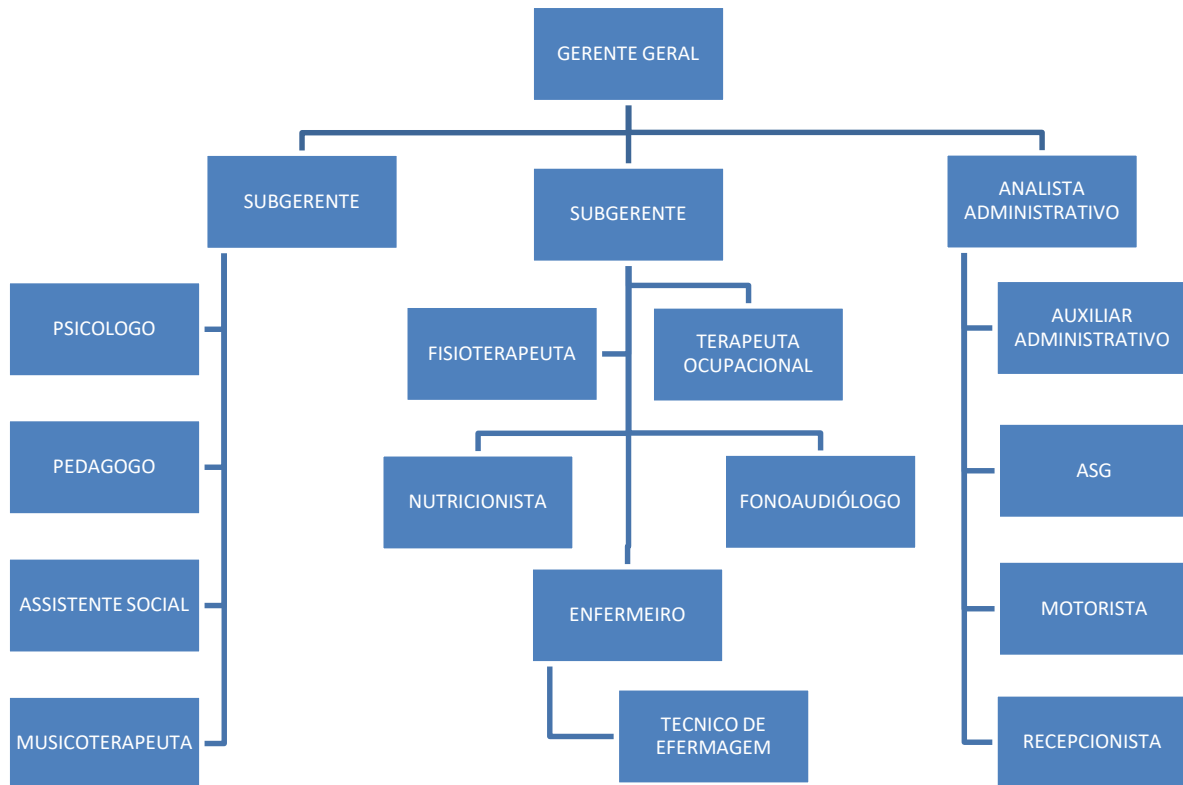
- Realizar atividades de recepção ao público

- **Motorista de van**

- Centro de Reabilitação e Casa do Autista:**

- Guiar o veículo, controlar abastecimento, contribuir para limpeza e conservação, verificar itens de segurança, reportar ocorrências aos responsáveis.

b. ORGANOGRAMA EQUIPE TÉCNICA



LUIS ANTÔNIO DE ARAUJO RAMALHO
PRESIDENTE

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE JUNIOR, A. B. O controle judicial de políticas públicas. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. São Paulo: Saraiva, 2002.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2014.

_____. Lei Orgânica de Assistência Social. LEI Nº 8.742, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1993.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e a Miséria. Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Brasília, 2004.

MDAS, ORIENTAÇÕES TÉCNICAS: SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES. Disponível em:

<file:///C:/Users/user/Downloads/ORIENTA%C3%87OES_TECNICAS_FINAL.pdf>.

Disponível em: 03 jan. 2017.

MODULO CRIANÇA E ADOLESCENTE - 17º CENSO DA POPULAÇÃO INFANTOJUVENIL ACOLHIDA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Disponível em: <http://mca.mp.rj.gov.br/censos/17o-censo/> Visitado em: 20 jan. 2019

COUTO, B. O sistema Único de Assistência Social: Uma forma de gestão da Assistência Social. Porto Alegre, 2011.

YAZBEK, Maria Carmelita. "Classes subalternas e assistência social". São Paulo: Cortez, 2009.

VANZETTO, Antônia Alves. "O sistema único de Assistência Social e a centralidade na família". Paraná, 2006.

PEREIRA, L. "Os direitos da cidadania na LOAS, a PNAS e o SUAS – limites e desafios". In caderno especial nº21. Rio de Janeiro, 2009.

RIZZINI, I. (Org.) Crianças e menores - O pátrio poder ao pátrio dever: Um histórico da legislação para a infância no Brasil. In: PILLOTTI, F. e RIZZINI, I.

(Org.) A arte de governar crianças. A história das políticas sociais, da legislação e

da assistência a infância no Brasil. Rio de Janeiro, Instituto Interamericano Del Nino: Ed. Santa Úrsula/ AMAIS Livraria e Editora, 2009.

VASCONELLOS, M. "Pierre Bourdieu: a herança sociológica". Educação & sociedade, ano XXIII, nº 78, 2002.